

O Planejamento da Auditoria Interna dentro das Organizações

Sabrina Rita Silva¹; Ramon Amorim Sena²

Resumo: Auditoria é um processo sistemático, que permite, através da coleta de evidências, determinar a confiabilidade e a qualidade da execução das atividades realizadas, de acordo com os critérios de auditoria, requisitos, políticas e procedimentos estabelecidos na organização, para tomada de decisão. É desenvolvida por profissionais que cumprem algumas competências e qualidades, que realizam seu trabalho em total conformidade proporcionando, assim qualidade e confiabilidade de seu trabalho. A necessidade de auditoria interna é manifestada em uma empresa à medida que aumenta seu volume de operações, sua extensão geográfica ou sua complexidade e impossibilita o controle direto das operações pela administração. Então, a auditoria interna é uma ajuda indispensável para a gerência no cumprimento de suas funções e responsabilidades, fornecendo análises objetivas, avaliações, recomendações e todos os tipos de comentários pertinentes sobre as operações examinadas. Por fim, é apresentado ao longo do trabalho diversos autores com suas teorias em torno do tema e suas contribuições significativas na revisão literária.

Palavras-chaves: Auditoria; Auditoria Interna; Controle Interno; Ferramentas de Gestão.

Internal Audit Planning Within Organizations

Abstract: Auditing is a systematic process that allows, through the collection of evidence, to determine the reliability and quality of the execution of the activities performed, according to the audit criteria, requirements, policies and procedures established in the organization, for decision making. Professionals who fulfill some skills and qualities, who perform their work in full compliance thus providing quality and reliability of their work, develop it. The need for internal auditing is manifest within a company as its volume of operations, geographic extent or complexity increases and management cannot directly control operations. Internal audit, then, is an indispensable aid to management in fulfilling its duties and responsibilities, providing objective analyzes, assessments, recommendations and all kinds of pertinent comments on the operations examined. Finally, several authors are presented throughout the work with their theories on the subject and their significant contributions in the literary review.

Keywords: Audit; Internal audit; Internal control; Management tools.

¹ Concluinte do curso de ciências contábeis da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Icó – Ceará, Brasil.
E-mail: sabrinaritaasilva@hotmail.com;

² Contador. Especialista em Controladoria, Auditoria e Gestão Financeira pela Faculdade Católica Rainha do Sertão. Professor da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Iguatu – Ceará, Brasil. E-mail: ramon@acesfcontabil.com.br.

Introdução

A expansão dos mercados por meio da globalização exige que as organizações se tornem mais competitivas e busquem estruturas internas mais fortes, incluindo padrões, procedimentos e operações de processo (RIBEIRO, 2017). Através dessas estruturas reforçadas, terá uma gestão forte e resultados satisfeitos.

Isso também resulta em estruturas de monitoramento mais eficientes, dando-lhes oportunidades para atividades de auditoria interna. Os desenvolvimentos tecnológicos causaram grandes mudanças nos negócios, e se, por um lado, isso pode produzir benefícios, por outro lado, pode tornar as empresas cada vez mais vulneráveis ao mercado muito instigado (ALVES, 2016).

Essa situação, de acordo com Vicente (2014), tornou cada vez mais complexas e numerosas operações e transações de empresas, o que implica em requisitos de serviços de auditoria adaptados a essas mudanças, tornando o auditor ainda mais responsável perante seus clientes e terceiros.

Nessa linha de pensamento, a ferramenta de auditoria interna possibilita o desenvolvimento de uma comunicação assertiva e, como resultado disso, a organização tem um maior conhecimento acerca de suas potencialidades e do que ele precisa vir a melhorar e, conseqüentemente, vir a conquistar o crescimento.

Atualmente, percebe-se que, nas organizações, a comunicação assertiva vem trazendo importantes repercussões positivas no mercado competitivo de hoje. O fato de refletir sobre a sua prática cotidiana no ambiente de trabalho e também na sua vida pessoal e compreender o que a gestão e a auditoria interna contábil têm a dizer a respeito do mercado profissional, pode vir a fazer com que estes se aperfeiçoem e consigam conquistar novos espaços nas empresas.

A importância desta pesquisa está em mostrar que a auditoria contábil interna servirá como uma ferramenta de assessoria e consultoria permanente, proporcionando maior visibilidade, confiança e desenvolvimento de todas as estratégias de ação, obtendo melhores resultados nas organizações.

Este trabalho é relevante, pois contribui para prevenção de erros, fraudes, reduzir riscos e desperdícios, revisar e avaliar a eficácia, no qual trará apoio e qualidade nas informações das organizações.

Assim, as pesquisas que serão desenvolvidas nesse trabalho merecem a atenção para cada ponto existente dentro da auditoria contábil interna, se tornando competitivas no mercado empresarial, por isso ter em mente, organizar e controlar a empresa de dentro para fora.

Sabe-se que as organizações devem ter um controle interno em perfeito estado, pois, isso reflete em suas ações externas. Com isso, é importante uma boa auditoria interna para que todos os processos estejam de acordo com os objetivos da organização. O presente trabalho tem como propósito responder a seguinte pergunta: Quais os planejamentos e métodos de administração da auditoria interna dentro das organizações?

Como objetivo principal do trabalho, é descrever sobre o planejamento e a administração da auditoria interna dentro das organizações e como objetivos específicos apresentar os conceitos em torno da administração da auditoria interna; descrever sobre os tipos de ferramentas que auxiliam a auditoria interna e apresentar as vantagens e desvantagens das ferramentas de gestão da auditoria interna

Para a realização desse estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica – de revisão de literatura com base em artigos realizados ao tema: O planejamento da auditoria interna dentro das organizações. Os locais de busca para a pesquisa que integrarão este trabalho serão: livros, sites e bancos de dados - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC); Revista Contemporânea de Contabilidade - Portal de Periódicos UFSC e SciELO - *Scientific Electronic Library Online* acerca do assunto. A escolha dos artigos se deu por meio do contexto da auditoria interna na área de ciências contábeis. Os seguintes descritores foram utilizados na busca dos artigos: “Auditoria”, “Auditoria interna”; “controle interno”; “ferramentas de gestão”. Foram analisados os artigos em língua portuguesa. Para o incluso dos artigos nesse trabalho, foi lido o resumo, daqueles que se enquadravam no tema.

Fundamentação Teórica

Origens e História da Auditoria

A auditoria é o exame crítico e sistemático realizado por uma pessoa ou grupo de pessoas independentes do sistema auditado. Embora existam muitos tipos de auditorias, o

termo geralmente é usado para designar a auditoria externa das demonstrações contábeis, que é uma auditoria conduzida por um profissional de contabilidade, dos livros e registros contábeis de uma entidade para comentar a razoabilidade da auditoria.

A origem da auditoria começa como uma necessidade social, proveniente do desenvolvimento da economia. Quando a civilização ocidental conseguiu sua passagem da Idade Média para o período da Renascença, não se viam grandes transações de dinheiro, mas o empréstimo de dinheiro começou entre os reinos, o que assumiu grande importância, criando assim a necessidade de poder contar com uma pessoa que era imparcial e poderia atestar a transação (REIS; DA SILVA, 2008).

Não só nesse meio era notória a sua origem, depois da Segunda Guerra Mundial, o exército teve que enfrentar uma série de mudanças tecnológicas, bem como processos, que precisaram de revisões graduais, o que oferecia a certeza de uma boa implementação e corretos padrões de segurança que proporcionam confiabilidade no momento da aplicação ou uso, é por isso que apesar de não saberem realmente como foi desenvolvido, eles adaptaram a metodologia de auditorias de medida aos seus processos (REIS; DA SILVA, 2008).

A auditoria começou como aquela necessidade de controle para evitar erros, peculato ou impedir que algumas pessoas se apropriassem da riqueza que não lhes pertencia, no entanto, no ano de 1862, foi onde pela primeira vez, parece. A profissão de Auditor ou a atividade de Auditoria, sob a supervisão da Lei das Sociedades Britânicas, foi a partir deste momento no início do século XX, que a Profissão de Auditoria estava a tomar posição e importância no desenvolvimento da economia dos países (RICARDINO; CARVALHO, 2004).

O que é Auditoria

A auditoria contábil ou auditoria financeira é o exame das informações contidas nas demonstrações contábeis por um auditor interno ou externo de uma empresa, entidade ou estado. Normalmente, as auditorias são realizadas pelos serviços de auditoria de empresas e estados; extraordinariamente, são realizadas por empresas externas especializadas em auditoria ou órgãos públicos supranacionais, no caso dos estados (SILVA et al., 2016).

O objetivo da auditoria é determinar se as demonstrações contábeis ou registros das empresas, entidades ou estados cumprem as normas contábeis vigentes em cada país ou região e, portanto, se são confiáveis e não ocultam defeitos que possam alterar o estado geral da empresa ou entidade auditada - falências, défices, falta de solvência e liquidez, etc. (VICENTE, 2014).

Geralmente, no caso das empresas, são elas que solicitam os serviços de auditoria externa quando vão realizar uma operação que exige fidelidade nos resultados contábeis e transparência - bolsa de valores, fusões, aumento de capital, etc.-. As empresas contratam serviços de auditoria junto a empresas especializadas, apesar de muitas, especialmente as grandes empresas, terem seus próprios departamentos de auditoria interna (RICARDINO; CARVALHO, 2004).

A auditoria surgiu com a necessidade de confirmação dos registros contábeis, em virtude do aparecimento das grandes empresas, baseado no lucro expresso nas demonstrações contábeis, afirma Almeida (2017). A auditoria é uma ferramenta de trabalho na qual seu controle é muito importante para as empresas e, juntamente com o controle interno, é extremamente eficaz na identificação, proteção e prevenção de erros relacionados ao capital da empresa. Pode ser classificado como interno e externo, trabalhando em diferentes áreas, mas com os mesmos interesses. A inclusão da auditoria nas empresas hoje é amplamente discutida entre os médios e grandes empreendedores em relação à busca por eficiência e eficácia nas empresas para aumentar a potência econômica em um mercado competitivo (CREPALDI, 2016).

Assim, é provável que os auditores obtenham uma expansão significativa no mercado e se tornem uma das profissões mais procuradas do mundo. A auditoria tem uma visão ampla do capital, transmitindo garantias precisas e garantias aos administradores, proprietários, tesouraria e financiadores em um aspecto administrativo, ajudando a reduzir a ineficiência. Quanto à emissão de ações, permite melhorar o controle sobre os bens e direitos para as autoridades fiscais, cumprir rigorosamente as obrigações financeiras, e na esfera técnica - para aumentar a eficiência dos serviços de contabilidade e, no entanto, economicamente, proporcionando maior precisão dos custos (CREPALDI, 2016).

Para a definição de Auditoria encontra-se uma grande variedade de conceitos que envolvem a extensa tarefa que desenvolve esta disciplina, por isso e levando em conta todas as necessidades fundadas pelas empresas, para alcançar o efetivo desenvolvimento de suas

atividades e manter seu controle, pode-se dizer que sua definição explica de forma muito clara seus estágios e execução correta.

Essas definições demonstram que a Auditoria é um processo que estabeleceu uma série de parâmetros, o que a torna uma ferramenta essencial para as organizações, o que lhes permite coletar evidências para determinar a confiabilidade e qualidade da execução das atividades realizadas pela sua organização, congruência com os critérios, requisitos, políticas e procedimentos estabelecidos para a tomada de decisões.

A Importância da Auditoria Interna e Externa dentro das Organizações

Levando em conta a evolução da Auditoria ao longo do tempo, é muito importante lembrar sua história de onde surgiram as necessidades e ferramentas, que atualmente são utilizadas como meios efetivos, para a realização e controle dos objetivos e processos das organizações

Auditoria Externa

Aplicando o conceito geral, pode-se dizer que a auditoria externa é o exame crítico, sistemático e detalhado de um sistema de informação de uma unidade econômica, realizado por um Contador Público sem vínculos trabalhistas com ele, utilizando técnicas específicas e para emitir uma opinião independente sobre como o sistema opera, seu controle interno e fazer sugestões para melhorias. A opinião ou opinião independente é importante para terceiros, pois dá validade total à informação gerada pelo sistema, uma vez que é produzida sob a figura da Fé Pública, o que os obriga a ter total credibilidade nas informações examinadas.

A auditoria externa é realizada por um auditor independente, ou seja, sem nenhuma relação com a empresa que será auditada, de acordo com Crepaldi (2016) o objetivo principal é o exame das demonstrações contábeis na qual emitirá uma opinião ou um parecer sobre a mesma, os auditores devem assegurar que as demonstrações estejam adequadamente, representando a real posição patrimonial e financeira da entidade.

Attie (2018) afirma que o exame da auditoria precisa ser realizado conforme as normas de auditoria, com inclusão do planejamento de trabalho, as avaliações das práticas e estimativas adotadas pela a empresa e a constatação dos registros dos eventos contábeis. Dessa maneira, pode ser descrito entre linhas gerais que o objetivo principal da auditoria é o processo na qual o auditor se certifica da veracidade total das demonstrações contábeis aprontadas pela companhia que está sendo auditada.

Auditoria Interna

A auditoria interna é realizada pelos profissionais da empresa, ou seja, o auditor interno é um funcionário da empresa, onde será responsável pela coleta das informações a serem verificadas em determinados períodos de tempo, supervisionando a implementação das políticas, legislação, eficiência e aspectos tradicionais da empresa (CREPALDI, 2016). Como parte da contabilidade e auditoria, deve-se sempre pensar que a auditoria interna “não é necessária”. Não há nada que o auditor interno precise saber mais do que o controlador e que ele precise ser revisado. A atividade de controle é uma função do controlador e não deve representar que algo possa ser revisado ou corrigido (JUNIOR. 2015).

A auditoria interna é atualmente um novo campo de ação para os profissionais de contabilidade pública, resultado de dificuldades de negócios que surgiram nos últimos tempos. Devido ao crescimento das organizações com suas atividades e processos, deve ser dada a devida atenção às regras e procedimentos internos, dado o fato de que o gerente ou proprietário da empresa não é capaz de controlar pessoalmente todas as fases das diversas atividades do seu negócio. Ambas as funções de auditoria são atividades similares, mudanças à medida que se aproximam e se concentram, e a auditoria externa é uma revisão de atividades e auditoria interna para revisar um caminho mais detalhado (ALVES, 2015).

De acordo com Alves (2015), como conceito básico, a auditoria interna deve ter a menor estrutura possível, pois é essencial uma atividade que reescreve tarefas e procedimentos dentro da empresa para atingir a máxima eficiência e eficácia, minimizando a auditoria sob a ameaça de repetidas serviços e tarefas. Seu objetivo é desenvolver um plano de ação que ajude as empresas a atingir seus objetivos de maneira disciplinada, aumentando a

eficiência e a eficácia dos processos de gestão a um excelente preço pela qualidade. O departamento de auditoria interna estará localizado na estrutura da seguinte forma.

Percebe-se que o Departamento de auditoria interna é uma unidade estrutural independente, não subordinada ao departamento. É sob a presidência da organização, por isso tem maior autonomia e independência para melhor executar seu trabalho (ALVES et al., 2016).

O papel da auditoria interna está presente no campo dos negócios, uma vez que o seu envolvimento e participação no mesmo é muito importante devido à sua capacidade profissional em treinamento contábil e gerencial, proporcionando uma abordagem disciplinada para a avaliação e eficiência do trabalho. Os processos de gerenciamento de controle; a eficiência na utilização de recursos e a contribuição para o fortalecimento da organização, com o objetivo de agregar valor, gerando benefícios apreciáveis e quantificáveis de forma contínua à entidade, sendo a base fundamental da auditoria interna.

De acordo com essa definição, destaca-se a independência da atividade de auditoria interna dentro da organização e sua função dentro dela, que vai além da especialização contábil e se torna uma estrutura de suporte para a cumprimento dos objetivos da organização; Daí o escopo globalizado da auditoria interna, onde fazer parte da estrutura da empresa não perde sua independência e objetividade profissional na hora de realizar os procedimentos necessários para o estudo e avaliação das atividades operacionais e também de sua capacidade implementar instrumentos de apoio à alta direção, por seu amplo conhecimento técnico do negócio e da cultura organizacional aplicada pela empresa.

Devido à globalização, a unidade de auditoria interna tem uma condição imprescindível, devido ao constante crescimento das empresas e, em geral, do mundo dos negócios, onde está em constante evolução e como resultado sua atividade econômica torna-se mais complexa e, portanto, pessoal treinado com alto grau de desempenho é necessário para a execução do trabalho.

A unidade de auditoria interna é responsável pelo constante monitoramento e avaliação do controle interno da empresa para se certificar de que esses controles são adequados para cada procedimento, sendo capaz de dizer que a auditoria interna é o controle dos controles (CREPALDI, 2016).

Salienta-se acima o uso do controle interno da empresa que é formado por meio de procedimentos que mostram como cada ação deve ser realizada para que todo o ciclo da

empresa seja eficaz, evitando erros e procedimentos irregulares. Após a verificação periódica desses controles, a maioria desses processos com erros é detectada pelos próprios funcionários da empresa no momento em que realizam suas atividades diárias e, quando não identificados, é realizada uma auditoria interna. Ribeiro (2017), menciona que o controle interno tem quatro objetivos principais, a saber: “proteger os interesses da empresa; confiabilidade e precisão dos relatórios e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; estímulo à eficiência operacional; e aderência às políticas existentes”

De modo geral, o trabalho executado pela auditoria interna e externa são idênticos. Ambas realizam seus trabalhos utilizando-se das mesmas técnicas de auditoria, ambas tem sua atenção voltada para o controle interno como ponto de início de seu exame e formulam sugestões de melhorias para as deficiências achadas, as duas modificam a extensão de seu trabalho de acordo com as suas observações e a eficiência dos sistemas contábeis e de controles internos existentes, entretanto, existem diferenças que tornam os objetivos diferentes.

Quadro 1 – Diferenças entre auditoria interna e externa

DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA INTERNA E EXTERNA		
ELEMENTOS	AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
Profissional	Funcionário da empresa (auditor interno)	Prestador de serviço Independente
Ação e Objetivo	Exame dos processos (Operacionais, Contábeis e Sistêmicos)	Demonstrações financeiras
Finalidade	Promover melhorias nos controles da empresa de forma a assegurar a proteção ao patrimônio	Opinar sobre as demonstrações financeiras
Relatório Principal	Recomendações do controle interno e eficiência administrativa	Parecer
Grau de Independência	Menos amplo	Mais amplo
Interessados no Trabalho	A empresa	A empresa e o público
Responsabilidade	Trabalhista	Profissional, civil e criminal
Número de áreas cobertas pelo exame durante um período	Menor	Maior
Intensidade dos trabalhos em cada área	Maior	Menor
Continuidade do trabalho	Contínuo	Periódico

Fonte: Jund (2007 p. 30).

Por isso, a auditoria interna começa a ser observada e aplicada de maneira diferente, estabelecendo maior vínculo com o empreendedor, onde deixa de ser apenas o controle dos processos, mas se firmando como suporte à organização para atingir os objetivos propostos, além de deixa de ser percebida como um mecanismo de detecção de irregularidades da empresa e torna-se uma ferramenta de suporte para a gestão da entidade (PAULA, 2009).

Considerações Finais

O crescimento econômico, a necessidade de sustentabilidade no mercado das organizações, o surgimento de novas tendências tecnológicas e de informática, a globalização, a concorrência, entre outros fatores, após a passagem do tempo, criou como vital, a necessidade de se tornar consciente para a correta avaliação de seus sistemas de controle, o que lhes permite, de maneira mais eficiente, entender completamente o seu funcionamento.

É por isso que a auditoria interna e externa, levando em conta esses fatores e necessidades, vem ampliando seu campo de aplicação, buscando atender a todos esses requisitos, que devido a sua complexidade merecem um gerenciamento de acordo com sua especialidade. Entretanto, para o desempenho do trabalho do auditor nesta técnica, é muito importante gerar entendimento e conscientização do pessoal que compõe a organização, uma vez que depende deles para serem realizados de acordo os critérios, requisitos e regulamentos em vigor, aplicáveis ao seu interior.

É importante ressaltar o compromisso por parte do pessoal das organizações, que deve ser promovido da alta direção para promover uma conscientização adequada das entidades auditadas para que o desenvolvimento de auditorias internas e externas alcance o resultado que a Administração está esperando, e que também é possível, com base nesses resultados, tomar as decisões necessárias para atingir os objetivos definidos.

Estes tipos de auditoria dentro dos processos, é uma atividade que, por sua metodologia clara, exata e sistemática, permite que seu desempenho seja feito, mantendo padrões que contribuem, para melhoria contínua e controle sobre impactos negativos, que em algum momento para afetar o bom desenvolvimento dos negócios.

O profissional que executa essa técnica, tem a responsabilidade com base em sua experiência, princípios e normas de gerar confiança ao dar sua opinião, o que lhes permite

compreender claramente os riscos, aspectos relevantes, vantagens, fraquezas e oportunidades de melhoria, na atividade ou na área auditada, para que a equipe possa se sentir satisfeita com o resultado

Auditorias internas e externas se complementam, oferecem às organizações a oportunidade de conhecer em tempo real seu status atual. A Auditoria Interna trabalha de mãos dadas com a gerência, tornando-se uma função consultiva de controle, que promove melhorias e mudanças, já a auditoria externa oferece uma opinião independente de como o sistema opera, seu controle interno, fazendo sugestões para o seu aprimoramento. Essa opinião se torna importante, pois tem total validade para terceiros.

O acima exposto destaca a grande importância das auditorias internas e externas nas organizações, uma vez que elas se tornaram uma ferramenta fundamental para sua sustentabilidade e permanência ao longo do tempo.

Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Abordagem moderna e completa. Atlas: São Paulo, 9º ed. 2017.

ALVES, Joaquim José dos Santos. **Princípios e prática de auditoria e revisão de contas**. 2015.

ALVES, Lucimeire; TIOSSI, Fabiano Martin; MILAN, Willyan Wilson. Auditoria contábil interna: seu papel e relevância para as organizações. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 5, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/204>> Acesso em 8 de Maio de 2019.

ATTIE, William. **Auditoria**: Conceitos e aplicações. Atlas: São Paulo, 7º ed. 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil**. Grupo Gen-Atlas, 2016.

JUNIOR, Jose Hernandez Perez. **Auditoria das demonstrações contábeis**. Editora FGV, 2015.

JUND, Sérgio. **Auditoria**: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 950 questões. – 9º ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeilda. Auditoria Interna: embasamento conceitual e suporte tecnológico. **Revista contabilidade, gestão e governança**, 2009, vol. 3, no 1.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. **A história da contabilidade no Brasil. Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, 2008, vol. 11, no 1.

RIBEIRO, Juliana Moura; RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria fácil**. Editora Saraiva, 2017.

RICARDINO, Álvaro; CARVALHO, L. Nelson. Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de auditoria no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, 2004, vol. 15, no 35, p. 22-34.

SILVA, Alini da et al. Influência da auditoria sobre o gerenciamento de resultados. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 19, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/11151>> Acesso em: 3 de maio de 2019

VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. **Auditoria contábil**. Editora UFSC, 2014.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Sabrina Rita; SENA, Ramon Amorim. O Planejamento da Auditoria Interna dentro das Organizações. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.47, p. 595-606. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 06/10/2019;
Aceito: 07/10/2019.